

Pastoreai 2010 - Atibaia

SELEÇÃO DE PRESBÍTEROS

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

PASTOREAI

SELEÇÃO DE PRESBÍTEROS:

JESUS E LIDERANÇA

LIÇÃO 1

1. Jesus proclamou o Reino (Marcos 1:14-15), e aqueles que responderam ao chamado se tornaram uma comunidade que adotou um padrão de vida único.
 - a. Alguns notaram que os discípulos de Jesus eram diferentes de outros grupos.
 - i. Os fariseus observaram que os discípulos de Jesus colhiam espigas no sábado (Mateus 12:2; Marcos 2:23).
 - ii. Os fariseus também viram que os discípulos de Jesus não observavam o costume de jejuar (Marcos 2:18).
 - b. No Sermão do Monte, Jesus descreveu a conduta moral que distinguia seus discípulos (Mateus 5-7).
 - c. Jesus esperava que seus discípulos fossem uma “contra-cultura” - uma comunidade diferente das outras.
2. Aqueles que seguiam Jesus se tornaram uma nova família composta daqueles que tinham deixado as suas famílias.
 - a. No chamado dos discípulos (Marcos 1:16-20), os discípulos deixaram seu pai no barco para seguir Jesus.
 - b. Em Marcos 10:29-31, Jesus diz: “Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho, que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna. Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros”.
 - c. Os que deixaram suas famílias acharam uma nova família em Jesus Cristo: “Quem é minha mãe e meus irmãos? E, correndo o olhar pelos que estavam assentados ao redor, disse: Eis minha mãe e meus irmãos”.
 - d. Diferente de famílias físicas, esta família era composta por pessoas que não tinham nada em comum, a não ser Jesus Cristo.
 - i. Imagine Simão o Zelote (um revolucionário contra Roma) na mesma mesa de Mateus, que recebia impostos pelos romanos!
 - ii. O Evangelho de Lucas indica que mulheres seguiam Jesus (Lucas 8:1-3; 10:38-42).
 - e. Esta nova família freqüentemente se reunia nas casa, desfrutando da comunhão à mesa.

3. Esta comunidade praticaria uma nova forma de liderança.
 - a. Jesus condenava aqueles que queriam poder: “Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas. Amam o primeiro lugar nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas, as saudações nas praças e o serem chamados mestres pelos homens. Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos. A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus”. (Mateus 23:5-9)
 - b. Jesus adicionou: “Mas o maior dentre vós será vosso servo. Mas o maior dentre vós será vosso servo”. (Mateus 23:11-12)
 - c. Quando os discípulos queriam as posições de poder, Jesus contrastou seu povo com outras comunidades: “Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos. Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo; tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”. (Mateus 20:24-28).
4. A característica que definia a liderança na comunidade de Jesus era serviço (*diakonia*).
 - a. Hans Kühn, A Igreja, 390: “Diakonia significa uma atividade que todo grego reconheceria imediatamente por ser auto-humilhante: servir à mesa, servir comida e vinho. A distinção entre mestre e servo em lugar algum era mais evidente do que nas refeições, onde os nobres mestres deitavam à mesa com seus roupões longos, enquanto os servos, com suas roupas amarradas na cintura, serviram-nos ... *diakonia*.... nunca perdeu o sentido de inferioridade”.
 - b. *Diakonia* ocorre nos contextos do preparo de refeições e cuidado das necessidades corporais de outros. Lucas 10:40; Atos 6:1; Marcos 1:31. Tinha a conotação mais ampla de cuidar das necessidades corporais de outros; Lucas 8:3; Marcos 15:41. A idéia fundamental é viver pelos outros.
 - c. Jesus compara a liderança entre seus discípulos à sua própria liderança.
 - i. Marcos 9:33-35: “Tendo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa, interrogou os discípulos: De que é que discorriéis pelo caminho? Mas eles guardaram silêncio; porque, pelo caminho, haviam discutido entre si sobre quem era o maior. E ele, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos”.
 - ii. Lucas 22:26: Uma disputa surgiu entre eles sobre quem seria considerado o maior. Mas ele os disse: “Os reis dos povos dominam sobre eles, e os que exercem autoridade são chamados benfeitores. Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve. Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Pois, no meio de vós, eu sou como quem serve”. (Lucas 22:25-27).

- d. Gerard Lohfink, *Jesus e Comunidade*, 49: “As passagens acima citadas indicam que Jesus queria que seus discípulos fossem uma contra-cultura na área de autoridade. Estas passagens tratam precisamente sobre o que nós, hoje, chamamos *estruturas de dominação*. Tais estruturas são o padrão nas sociedades do mundo. Na comunidade de discípulos, no entanto, relacionamentos de dominação não são permitidos.
5. A história inteira de Jesus descreve a natureza de liderança. A autoridade de Jesus foi baseada na sua disponibilidade de enfrentar a cruz pelo benefício de outros.
6. A pergunta básica que desafia a igreja é: Temos sido fiéis aos ensinamentos de Jesus sobre liderança?
 - a. A igreja não vive sem liderança.
 - b. A igreja não vive com uma forma mundana de liderança.

PASTOREAI
SELEÇÃO DE PRESBÍTEROS
UM NOVO TIPO DE LIDERANÇA
LIÇÃO 2

Apesar do Paulo insistir que poder secular não tem lugar na igreja, ele desenvolve novos modelos de liderança que devem guiar a igreja.

1. Nas primeiras cartas, ele diz pouco sobre cargos, mas descreve a participação da igreja inteira nos ministérios da igreja.
 - a. 1 Coríntios não lista os cargos de diáconos e presbíteros, mas lista uma variedade de ministérios dentro do corpo, a igreja, com o foco na participação da igreja inteira.
 - i. Observe a descrição em 1 Coríntios: “A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso” (1 Coríntios 12:7), ou seja, cada um está envolvido no ministério vital.
 - ii. Dentre os dons listados em 1 Coríntios 12:28 são “formas de assistência, formas de liderança (NRSV – inglês) e “...os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração...” (NVI). Isto é, liderança é meramente um dos muitos dons exercidos no Novo Testamento.
 - iii. No corpo de Cristo, cada membro é indispensável (1 Coríntios 12:22).
 - b. Compare a lista em Romanos 12:1-8 como outra indicação que a comunidade inteira está envolvida em ministério.
 - c. Observe as várias obrigações incumbidas sobre todos. Uma das palavras mais importantes (mas raramente enfatizada) é a palavra “uns aos outros”, que indica a mutualidade de todos os ministérios (Romanos 12:10, 16; 15:7, 14; 1 Tessalonicenses 4:18; 5:11).
 - i. Levai as cargas uns dos outros (Gálatas 6:2)
 - ii. sede, antes, servos uns dos outros (Gálatas 5:13).
 - iii. Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente (1 Tessalonicenses 5:11)
 - d. *Discussão: Como é que o foco no corpo e as passagens “uns aos outros” formam a moldura para o nosso entendimento de liderança? Qual é o lugar da liderança num ambiente tão igualitário?*
2. Agora sabemos como liderança desenvolveu neste cenário: função precedia título.

- a. Em Gálatas 6:1, Paulo apela a “vós, que sois espirituais” para restaurar membros afastados.
- b. Em 1 Coríntios 16:15-16, Paulo menciona a casa de Estéfanos, os primeiros frutos de Acaia, e instrui a igreja a “vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador e obreiro”.
 - i. Seu papel é associado com experiência.
 - ii. Apesar do Paulo não mencionar a posição deles, ele menciona o “ministério” deles, e pede que a igreja se submeta a eles.
 - iii. Aparentemente, liderança envolve uma tarefa realizada e o reconhecimento da igreja.
- c. Na primeira carta de Paulo, 1 Tessalonicenses, ele assume uma forma de “liderança dialética”: a igreja inteira tem responsabilidade para edificar a congregação, mas menciona um grupo específico com responsabilidades especiais em 5:12-13. Numa carta escrita à igreja inteira, ele instrui os membros, “e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam”.
 - i. Notamos os verbos que indicam o papel da congregação: “acatar com apreço” (v.12) e “tenham-nos na mais alta estima” (NVI) os líderes. Uma pessoa não pode ter liderança sem o reconhecimento da comunidade das pessoas que lideram. *Discussão: Podemos perguntar para o grupo o que essas palavras significam na prática. Provavelmente sabemos de exemplos onde comunidades recusam aceitar liderança de qualquer forma. Talvez saibamos de comunidade onde “respeito” e “estima” se tornaram difíceis por causa do tipo de liderança.*
 - ii. Apesar de esta igreja estar muito jovem, liderança emergiu, apesar de não ter substantivos/títulos. Liderança é descrita com verbos (particípios no grego): “os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam”. O fato de somente um artigo definitivo ser usado no grego indica que os três verbos descrevem um grupo com três funções diferentes.
 - 1) “Os que trabalham entre vós” provavelmente é uma palavra usada para trabalho evangelístico.
 - 2) “o que preside” refere-se a um papel na liderança. Veja Romanos 12:8, onde a palavra envolve tanto liderança como caridade. [Uma forma desta palavra é usada para descrever Febe em Romanos 16:1-2.]. A palavra também era usada freqüentemente para descrever as funções da cabeça da casa. Também pode ter o significado de “presidir”.
 - 3) “(aqueles que) vos admoestam” indica que este grupo toma a frente em admoestar o cristão rebelde.
 - iii. *Discussão: O que significa função precede cargo? Como este princípio seria usado na nossa própria situação?*

- iv. 1 Tessalonicenses 5:12-14 indica que, apesar da igreja ser igualitário em certos casos, a liderança é sempre necessária.
 - v. Em 1 Tessalonicenses 5:14, Paulo diz para a igreja inteira, “admoesteis os insubmissos consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos”. Apesar que um grupo específico admoesta os rebeldes (5:12), a igreja inteira deve admoestar os insubmissos.
 - vi. *Discussão: Descreva os desafios deste novo tipo de liderança (dialética), onde líderes emergem para fazer o que outros também estão fazendo. Quais são as ciladas? Quais os benefícios? Qual o relacionamento entre funções e cargo? Eu sugiro: Um cargo é uma função que uma pessoa exerce freqüentemente e é reconhecido neste papel pelos outros. Tente outras definições.*
3. Em Filipenses, Paulo escreve “a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos”.
- a. Aqui ele fala com títulos/substantivos: função se tornou cargo.
 - b. Alguém pode perguntar sobre as implicações do fato que ele escreve especificamente à igreja inteira, incluindo bispos e diáconos; ou seja, ele não escreve somente aos líderes.

Discutem sobre maneiras que esta igreja pode envolver a congregação inteira nos seus ministérios. O que os líderes podem fazer para implementar isso?